



**SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE (SEMMA)**

**ATA DA 222ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA
DO MEIO AMBIENTE DA SERRA – COMDEMAS, REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE
2019**

1 Aos dezenove dias do mês de novembro de 2019, às 10h, no Auditório da sede da APA Mestre
2 Álvaro, localizado à Rua dos Estudantes, Bairro Santo Antônio, Município da Serra, Estado do
3 Espírito Santo, reuniu-se o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente da Serra –
4 COMDEMAS para a 222ª Reunião Plenária Ordinária, conforme prévia convocação, com a
5 finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Verificação do *Quórum* e Abertura da
6 sessão; 2. Aprovação da Ata da 221ª Reunião Plenária Ordinária; 3. Parque Natural Municipal de
7 Bicanga; 4. Informes Gerais; 5. Relato de Processos; 6. Distribuição de Processos; 7.
8 Encerramento. A reunião foi aberta pela Secretária de Meio Ambiente Áurea da Silva Galvão
9 Almeida, Presidente do COMDEMAS. Estão presentes em votação os Srs. Conselheiros: Priscila
10 Letro Caldeira Vieira/Suplente SEMMA; Fábio Siqueira Martins/Titular SESA; Breno
11 Scárdua/Suplente SEPLAE; Rubem Antônio Piumbini/Titular ASES; Fernando Baptista/Titular
12 Serviços Públicos; Daniele Drumond/Titular Comunidade Científica; Gilson Mesquita/TITULAR
13 FTIEES; Tiago Pereira Braga/Suplente CDL; Iberê Sassi/Titular Entidade Ambientalista-Instituto
14 Goiamum; Ráynny Vasconcelos Lima/Titular CREA-ES; Érika Milena de Souza/Titular SEDU;
15 Guilherme Lima/Titular FAMS; Rosana Carlos Ribeiro Vicente/Suplente PROGER; . Estiveram
16 também presentes a esta sessão as servidoras Graciely Aparecida Pirovani da Costa Soares –
17 SEMMA/Secretária Executiva do COMDEMAS; Tatiana Pacheco da Silva Kuster - SEMMA/Auxiliar
18 Administrativo. E o seguinte visitante/representante da CESAN, Dr. David D. Passos. Os
19 conselheiros Alexandre Charpinel/Titular Entidade Ambientalista - Instituto BioEcologia justificou
20 sua ausência e de sua suplente; a conselheira Graciele Belisário/Titular FINDES justificou sua
21 ausência e o Sr. Álvaro Dias/Suplente FINDES também justificou sua ausência. Havendo quórum
22 na segunda chamada, deu-se início à reunião. A Presidente da Plenária inicia os trabalhos, na
23 sequência dos pontos de pauta, com os seguintes encaminhamentos: **Item 1** - Verificação do
24 Quórum e Abertura da sessão: a sessão teve início às 10h e 35 minutos mediante verificação de
25 quórum. A Presidente pede desculpas aos conselheiros pelo atraso de 5 minutos pois foi
26 solicitada de urgência para uma agenda junto ao IBAMA referente o resultado da análise do
27 material coletado no litoral da Serra. **Item 2** - Aprovação da Ata 221ª: o conselheiro Guilherme
28 questiona a aprovação do texto da Ata anterior quanto ao artigo 97, uma vez que entende que a
29 votação foi para inclusão do termo “dar ciência ao Conselho” no texto. A Presidente explica que
30 foi votado ponto a ponto, inclusive as sugestões dos conselheiros. O conselheiro Guilherme

31 solicita ajuste na Ata com relação a votação desse artigo. O conselheiro Gilson diz que quer o
32 sobrestamento da Ata, porque já abriu processo junto ao Ministério público Estadual e por estar
33 sob júdice. A Presidente explica que não está sob júdice, pois a SEMMA recebeu apenas um ofício
34 do Ministério Público estadual solicitado esclarecimentos. O conselheiro Guilherme deixa claro
35 que não está questionando o procedimento, apenas a inclusão do Comdemas no texto do artigo
36 97. A conselheira Rosana diz que não vê problema em colocar em votação a Ata e as propostas
37 dos conselheiros em votação. A Presidente pergunta aos conselheiros que estavam presentes na
38 reunião anterior se algum deles discordam da votação. Os conselheiros não se manifestam. 1 - A
39 Presidente coloca em regime de votação a proposta de permanecer com a Ata conforme ela foi
40 produzida. **Em regime de votação:** à favor: SEMMA, PROGER e SEPLAE (03 votos). Contra:
41 Entidade Ambientalista/Instituto Goiamum, Comunidade Científica, Serviços Públicos, FAMS,
42 CREA/ES, ASES, SESA, SEDU, CDL (09 votos). Abstenção: FTIEES, declara que por princípios legais
43 e regimentais acha que os conselheiros que não estavam presentes na reunião anterior não
44 poderiam aprovar a ata. 2 - A Presidente coloca em votação a proposta da SEMMA com a
45 inclusão da ciência ao Comdemas no artigo 97 do PDM: **Em regime de votação:** à favor: Entidade
46 Ambientalista/Instituto Goiamum, Comunidade Científica, FAMS, Serviços Públicos, SESA, ASES,
47 SEDU, CREA/ES (08 votos). Contra: SEMMA, PROGER (02 votos), Abstenção: SEPLAE e FTIEES com
48 declaração de voto dizendo que acha essa deliberação equivocada, pois poderiam ter sido
49 passadas antes pela Câmara Técnica de Recursos Naturais para análise prévia das propostas. 3 - A
50 Presidente coloca em regime de votação o sobrestamento da Ata. **Em regime de votação:** à favor:
51 FTIEES. Contra: Entidade Ambientalista/Instituto Goiamum, Comunidade Científica, Serviços
52 Públicos, FAMS, CREA/ES, ASES, SESA, SEDU, CDL, SEMMA, SEPLAE, PROGER (12 votos). O
53 conselheiro Gilson faz declaração de voto dizendo que todas as vezes que o artigo 20 do
54 Regimento Interno for contrariado ele irá denunciar junto ao MPES. Ata 221ª aprovada com essa
55 ressalva da inclusão no artigo 97 do PDM da ciência ao Comdemas. **Item 3 - Parque Natural**
56 **Municipal de Bicanga:** A Presidente diz que a proprietária da área trouxe a proposta para a
57 SEMMA da criação de um Parque dentro da sua propriedade e que futuramente irá doar essa
58 área para a Prefeitura para ser juntada ao Parque Natural de Bicanga, deixa claro que não trata
59 de nenhuma compensação ambiental ou conversão de multa e que a proposta partiu da
60 proprietária que é a empresa Vale. A Diretora do departamento de Recursos Naturais Priscila
61 Letro irá fazer a apresentação, Priscila passa o vídeo do projeto elaborado pela empresa Vale e
62 explica que esse parque irá ocupar em parte o Parque Natural de Bicanga e depois de concluídas
63 as obras irá compor a APA quando da recategorização da Unidade de Conservação. A Presidente
64 abre as inscrições. O conselheiro Guilherme diz que recebeu o convite e se recusou a ir, pois foi
65 convidado pela empresa, que o condomínio arquipélago de Manguinhos invadiu uma área e que
66 estão mais preocupados em fazer entretenimento do que preservar e que o conselho só está
67 aqui para julgar multas, questiona. Diz que é uma área muito delicada na Comunidade de
68 Manguinhos, pergunta quem vai gerir essa área, pergunta se existiria um conselho gestor lá, pois

69 nenhuma comunidade foi chamada para ver isso. Fala que tem que ter mais respeito com a
70 comunidade civil para trabalhar junto. Diz que um turista morreu ao ter contato com a água de lá.
71 O conselheiro Iberê explica que participou com agente do IBAMA a 20 anos atrás da criação
72 dessa APA. Era uma Unidade de Proteção Integral, porém essa área foi completamente
73 contaminada com esgoto, depois de feito todos os trâmites iria para Câmara de Vereadores
74 aprovar a criação da Unidade de Conservação. Ele diz que conversou com representante da Vale
75 sobre a importância da criação de uma área como essa, porém a Vale á época optou por
76 construir a Estação Conhecimento e que a prefeitura viu que é necessário estar presente na área
77 para monitorar, em virtude de vários problemas, como invasões, incêndios. Diz que não vê
78 nenhuma espécie de problema o Comdemas não ter sido ouvido e que considera um presente
79 que a comunidade está ganhando e vai servir para toda a população do entorno. A conselheira
80 Érika pergunta se é um parque e na área de amortecimento será a APA. Diz que entende que a
81 partir do momento que vamos ter o uso de uma área com uso restrito para uso menos restritivo
82 se não terá que passar por alguma análise. Fala também da vegetação de restinga que considera
83 estar rarefeita no Município, acredita que é uma área que deveria ser protegida integralmente. O
84 conselheiro Gilson diz que é absolutismo da SEMMA, pergunta o porque de não ter passado pela
85 análise da Câmara Técnica de Recursos Naturais, reclama que tudo é feito dessa forma e que
86 política pública não se discute no Comdemas, pede que o processo seja encaminhado a Câmara
87 Técnica de recursos naturais e pergunta que tipo de parceria é essa da PMS com a Vale, sendo
88 que e a PMS que aplica anualmente mais de 1 milhão de reais na Estação Conhecimento. A
89 Presidente explica que de acordo com as diretrizes do Plano de Manejo o uso da área para
90 implantação do Parque está em conformidade com o zoneamento em que estará inserido.
91 Explica também que a empresa Vale que fez o convite, e ela se comprometeu em entregar a
92 estrutura completamente implantada para doação da área a Prefeitura e que a execução desse
93 projeto não está vinculada a convênio, compensação ou conversão. Quanto a informação da
94 morte de turista , a residente solicita ao conselheiro representante da Secretaria de Saúde o
95 levantamento de informações sobre as causas da morte, e que traga essas informações na
96 próxima reunião do conselho, e que inclusive tome as providências necessárias junto a Secretaria
97 de Estado da Saúde, caso se comprove que a causa da morte foi realmente por causa do contato
98 com a água. Esclarece que o convite foi produzido pela empresa Vale, bem como todo material
99 informativo e que na área do Parque Natural Municipal de Bicanga há muita área degradada,
100 área com depósito irregular de resíduos, ocupação irregular, e que inclusive a SEMMA lavrou
101 vários autos de infrações a proprietária da área. Explica, para não ter confusão, que o Parque que
102 será construído difere do Parque Natural Municipal de Bicanga, que é uma Unidade de
103 Conservação. O conselheiro Guilherme diz que fica preocupado com a colocação do conselheiro
104 Iberê, por ele está defendendo mais um entretenimento do que a preservação de um Parque
105 natural. Diz que poderia ter sido consultada a comunidade com a participação da população.
106 Pergunta como será a gestão da APA e que quando pediram um Parque Natural em Bicanga não

107 tinha previsão de criação de parque urbano. Pergunta se seria possível isso ser levantado
108 novamente, considerando que as aprovações são de anos anteriores, pois quer a criação de um
109 Parque para preservação e não para entretenimento. A Presidente diz que há previsão legal nos
110 documentos consultados, inclusive de construção de conjuntos habitacionais dentro da área, em
111 observância com os limites expressos na legislação e que a empresa não doará somente a área
112 onde o parque será construído, doará toda a área. A conselheira Priscila na qualidade de diretora
113 do DRN explica que uma das finalidades do Plano de Manejo é verificar se a categoria da Unidade
114 de Conservação - UC está adequada, assim como verificar se os limites de criação também estão
115 corretos, e que na ocasião da elaboração a empresa contratada verificou que a UC deveria ser
116 recategorizada para uma UC de uso sustentável, uma vez que os recursos hídricos já apresentam
117 um grau de poluição. Explica que o Município não está mudando nada agora, que o Parque
118 Natural Municipal de Bicanga possui uma área de 87,95ha, a APA terá 490,46ha, e o parque
119 proposto pela empresa da área total de 103ha a ser doada, e a de implantação do parque urbano
120 equivale apenas a 3,01ha, sendo uma área muito pequena para implantação, observa. Diz que o
121 Plano de Manejo explica isso e definiu no zoneamento dessa área como zona de habitação, lazer
122 e recreação de uso sustentável. Explica que quando da análise foi observado se possuía ZPA 01
123 ou 02, e que não está sendo mudado nada, se compromete em realizar o levantamento do
124 histórico e apresentar ao Conselho. O conselheiro Gilson pede que toda recategorização seja
125 apresentada, que a Vale já anunciou a venda de toda a área e que irá pegar todos os mapas para
126 serem analisados, pois considera que isso irá se chamar o novo parque Botânico da vale, que irá
127 debater esse assunto na Câmara Técnica de Recursos naturais para trazer as informações
128 detalhadas no Comdemas, diz que o conselho mais uma vez foi atropelado. A conselheira Érika
129 diz que não se sente a vontade de votar esse assunto, embora esteja registrado em atas
130 anteriores, pede para seguir o encaminhamento da conselheira Priscila e discorda do conselheiro
131 Iberê, explicando que não é porque uma área está poluída que irá mudar sua categoria, pois
132 temo que despoluir, invés de mudar o uso dela. **Item 4** - Informes Gerais: O conselheiro
133 Guilherme informa que o plantio de restinga realizado em Manguinhos está sem cuidados já
134 cresceu várias espécies invasoras, pés de mamonas, por falta de atenção e continuidade do
135 trabalho que estava sendo realizado lá. Denuncia abertura de rua pelo Condomínio Arquipelago
136 de Manguinhos. Quer saber o nome do responsável técnico pela poda da vegetação na Curva da
137 baleia e informações sobre a autorização. Quer saber quais as providências estão sendo tomadas
138 sobre as invasões atrás da Justiça Federal em Laranjeiras próximo ao posto de gasolina. A
139 Presidente informa que a SEMMA possui todo procedimento da área atrás da Justiça Federal e
140 tem acompanhado. **3.1 Ação da Prefeitura Municipal da Serra frente a questão do óleo no Litoral**
141 **do Espírito Santo:** A Presidente informa que a Prefeitura desde a notícia da possível chegada do
142 óleo no Município criou uma equipe de trabalho juntamente com as seguintes Secretarias:
143 SEMMA, SEDES, SESE, SESA, SETUR, SEAP onde foi desenvolvido um Plano de Ação, as ações
144 foram iniciadas no dia 14/11/2019, quando a SEMMA recebeu a confirmação da chegada do óleo

145 em São Mateus, o material foi recolhido e enviado para análise, informa que a SEMMA,
146 SEDES/Guarda Vidas, SESA estão monitorando, estão atuando juntamente com o Comitê de
147 Crise composto pelo IBAMA, IEMA, Marinha e SEAMA e por volta de 10h e 40 minutos de hoje,
148 saiu os resultados da análise confirmando a informação de que se trata do mesmo material
149 encontrado nas praias do Nordeste. A Marinha tem o nº 185 e a SEMMA também tem um
150 número para contato, esclarece que a SEMMA não abriu inscrições para voluntários, pois tem
151 que ter todo equipamento de segurança e que técnicos da SEMMA participaram de capacitação.
152 Diz que foram encontrados peixes mortos e foram encaminhados ao IPRAN para ver se essa
153 mortandade tem a ver com a questão do óleo e ainda está aguardando resultado da análise. Caso
154 chegue uma grande quantidade de óleo nas praias o Município irá acionar outras forças. Informa
155 que a SEMMA oficiou o IEMA e CESAN solicitando aplicação do Plano de Ação, oficiou o IBAMA e
156 a Marinha para providenciarem as contenções necessárias no Rio Jacaraípe e que a SEMMA está
157 observando e monitorando, apesar da competência ser dos órgãos federais, o Município não está
158 apático a essa situação. Diz que a SEMMA conversou com o reitor da UFES pedindo contribuição
159 e recebeu resposta que não poderá contribuir por se tratar de um fenômeno novo. A SEAP se
160 reuniu com os pescadores para instruções. O conselheiro Guilherme diz que não se reuniu com
161 os pescadores de Manguinhos. A Presidente diz que ira repassar essa informação. O conselheiro
162 Gilson diz que no Comdema de Vitória fizeram uma preposição para instrumentalização da
163 fiscalização ambiental com equipamentos drones, diz que é necessário deliberar esse gasto com
164 o fundo ambiental para compra de equipamentos para fiscalização da SEMMA. A Presidente
165 explica que sim é necessária a instrumentalização da fiscalização, porém nesse caso drones não
166 conseguem identificar os resíduos, pois são muito pequenos, impossível de visualizar com drones.
167 O conselheiro Guilherme diz que em momento algum viu a educação ambiental repassando isso
168 para as comunidades de não terem contato com esse material. Solicita a SEMMA que foque nisso.
169 A Presidente reforça que somente hoje às 10:40 teve a confirmação de que o fragmento que
170 chegou às praias do Município se trata do mesmo que chegou nas praias do nordeste, mas a PMS
171 já estava trabalhando de forma preventiva. Realiza a leitura do informe encaminhado pelo
172 conselheiro Gilson via e-mail (cópia anexa a esta ATA). Faz o convite para os conselheiros
173 participarem das audiências públicas do PDM que acontecerão nos dias 25 e 26/11 e solicita a
174 secretária executiva que encaminhe o convite via wat zap. Informa aos conselheiros que será
175 feita uma reunião extraordinária no dia 03/12 para não prejudicar o relato dos processos. **Item 5**
176 **- Relato de Processos:** será feito na próxima reunião plenária extraordinária que acontecerá no
177 dia 03/12/2019. **Item 6. Distribuição de Processos:** são distribuídos processos a Câmara Técnica
178 de recursos naturais e sorteado processos aos conselheiros. **Item 7. Encerramento.** Nada mais a
179 ser tratado, a Presidente da Plenária, às 13h, encerrou a reunião agradecendo a presença de
180 todos, reunião da qual eu, Secretária Executiva, Graciely Aparecida Pirovani da Costa Soares,
181 lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela Presidente da reunião, acompanhada
182 das listas de presença em anexo.



PREFEITURA MUNICIPAL DA
SERRA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE (SEMMA)**

**ATA DA 211ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMDEMAS
Serra/ES – 22/05/2019**

183 **Assinaturas:**

184

ÁUREA DA SILVA GALVÃO ALMEIDA

Presidente do COMDEMAS
Secretária de Meio Ambiente

GRACIELY APARECIDA PIROVANI DA COSTA SOARES

Secretária Executiva do COMDEMAS